sinturrj.org.br

Boletim do
SINTUR-RJ

Filiado a FASUBRA Sindical, CSP Conlutas – Central Sindical e Popular

UFRRJ (Seropédica, Nova Iguaçu, Três Rios e Campos) - 26 de março de 2015 - Edição especial

QUE A EDUCAÇÃO NÃO PAGUE PELA CRISE!

Hoje é dia de manifestações dos trabalhadores e trabalhadoras da educação federal contra os ajustes do governo

A crise na educação está se alastrando. O ano de 2015 começou com um corte nas áreas sociais, e a mais atingida foi a Educação – foram mais de 7 bilhões de reais. O impacto disso na realidade de cada universidade, seja privada ou pública, já é sentido pelos estudantes, professores, técnico-administrativos e terceirizados. Inclusive, várias universidades do país estão com atrasos no pagamento dos salários dos funcionários terceirizados, impedindo o início das aulas, como na UFRJ e Uerj.

A Rural alega que o atraso no início das aulas se deu devido a problemas técnicos no setor de informática e de energia. Os terceirizados na UFRRJ mais uma vez são penalizados: começaram o ano com atraso em seus pagamentos. Bolsas de pesquisa e assistência estudantil também sofreram corte e/ou estão atrasadas.

Na UnB, por exemplo, dos 11 milhões que deveria receber neste ano, foram transferidos cerca de 30% a menos. Os jornais anunciam que a UFMG está há três meses sem pagar a conta de água e energia. Na UFRGS as aulas começaram com os restaurantes universitários fechados.

Nas universidades privadas o caso mais emblemático é o corte no repasse do Fies. Nesse programa, o governo banca a mensalidade dos estudantes e depois da formatura cobra com juros. São inúmeros estudantes que têm se endividado ainda mais para ter acesso à educação. E agora, com as mudanças, vários estudantes que estão no meio do curso podem ter que largar por não conseguir pagar, e ainda vão sair como inadimplentes. Esse é um problema do governo que apresentou o Fies como a saída para a falta de universalização do ensino público ao mesmo tempo em que servia aos empresários do mercado educacional com repasse indireto de recursos públicos.

Diante da crise, o governo escolheu recuar e fazer cortes, colocando a conta nas costas dos estudantes. Sem falar nas demissões de professores, como na PUC-SP, onde foram mais de 50 dispensados.

Continua na pág. 2.

Venha participar desta luta!

Neste dia 26 de março, realizaremos atividades durante toda a manhã no Pavilhão Central da UFRRJ. À tarde, participaremos de uma caminhada em defesa da Educação, da Candelária à Cinelândia, às 17 horas.

EDUCAÇÃO PEDE SOCORRO

Continuação da capa.

Nas universidades estaduais, os cortes também são gigantescos. As situações das estaduais do Paraná são uma expressão do impacto do plano de ajuste na educação. Lá, todas as estaduais correm o risco de não abrir o semestre letivo porque o governo não repassou a verba. Em São Paulo, as universidades do estado começam o ano com 203 milhões a menos. Na USP, vários trabalhadores estão na berlinda da demissão. Esse quadro também atinge as estaduais do Rio de Janeiro.

Exemplos não faltam para comprovar as péssimas condições enfrentadas na educação brasileira. Hoje não temos dúvidas: o governo Dilma não tem qualquer compromisso com a educação pública brasileira, e está voltado para os banqueiros, empresários e o agronegócio. A verdade é que o corte na educação tem impacto tão acelerado, pois, encontra as universidades já precarizadas, sendo seguradas "por um fio". A implantação do REUNI que, apesar de ter expandido a quantidade de vagas, fez isso sem qualidade e precarizou a universidade, ainda mais. Diante disso, a última reunião do Espaço Unidade de Ação (06/03), composto por diversas entidades como a CSP – CONLUTAS, ANEL, ANDES – SN e também setores da Oposição de Esquerda da UNE, decidiu por convocar um Dia Nacional de Lutas em Defesa da Educação no dia 26 de Março. Queremos fazer desse dia uma grande demonstração de forças dentro das universidades capaz de enfrentar o Ajuste Fiscal do governo e acabar com os cortes. Toda a força do dia 26 deve estar à serviço de manter e avançar as mobilizações dos estudantes. Nós do SINTUR-RJ, que sempre erguemos nossas bandeiras em defesa de uma Universidade pública, gratuita e de qualidade sabemos que precisamos fazer uma forte mobilização para mudar a realidade que enfrentamos hoje,no nosso dia a dia, de uma universidade sucateada e abandonada. A FASUBRA, na segunda semana de Abril, entre os dias 07 e 09, quando ocorre a Jornada Nacional de Lutas dos Servidores Públicos Federais. É necessário começar a dar passos na construção de uma grande greve geral da educação para derrotar os cortes, garantir o investimento de 2,5 bilhões para o PNAES, avançando assim nas condições para enegrecermos as universidades e os 10% do PIB exclusivamente para a educação pública, já! Só por meio de uma forte unidade e da democracia é que seremos vitoriosos nessa luta.

Na UFRRJ, convivemos com prédios precisando de reformas e obras inacabadas; problemas de manutenção e falta de água; pouca iluminação, rachaduras estruturais nos prédios antigos e abandono das construções novas; equipamentos ociosos.

Retrato da precarização das condições de trabalho e estudo, e fruto da lógica do Reuni, um projeto de expansão que pensou mais em quantidade do que na qualidade.

Paralisação Nacional nos dias 7, 8 e 9 de abril

Na assembleia realizada em 19 de março de 2015, a categoria dos técnico-administrativos aprovou paralisação de 72 horas nos dias 7, 8 e 9 de abril – de acordo com o que foi decidido na Plenária Nacional da Fasubra, realizada nos dias 7 e 8 de março, e na Reunião Nacional dos Servidores Públicos Federais.

Essa paralisação tem como objetivo preparar os trabalhadores para a construção de uma forte GREVE, em conjunto com o funcionalismo público federal, em especial com as entidades da Educação Federal, Andes e Sinasefe.

É preciso construir uma greve forte que derrube as medidas adotadas pela presidenta Dilma, que prejudicam a classe trabalhadora. Diante dos cortes de verbas federais para Saúde e Educação, e toda a crise política pela qual passa o país, novamente os maiores atingidos somos nós, trabalhadores e trabalhadoras.

Os atos dos dias 13 e 15 de março não significaram avanços nas nossas lutas. A polarização entre PSDB e PT não é real. Sabemos, como trabalhadores/as, que a política de retirada de direitos (adotada e aplicada pelo governo Dilma e seus aliados) sempre foi a mesma política defendida pelo PSDB. Por isso, nem apoio a Dilma e nem impeachment. A única alternativa para os trabalhadores é a construção de uma forte greve.

A CSP-Conlutas, centenas de sindicatos, entidades estudantis, movimentos populares e outros movimentos, reunidos no Espaço Unidade e Ação, apontam para construção de uma greve nacional, com um chamado de Unidade com a CUT e demais setores ligados ao PT, que seguem apoiando e defendendo o governo Dilma. É preciso romper com o governo e construir uma forte greve na defesa dos direitos dos trabalhadores.

Os técnicos-administrativos da UFRRJ aprovaram esta paralisação de 72 horas em abril. Na assembleia do dia 14 de abril (terça-feira), votarão o indicativo de greve para maio.

Deflagrar o processo de construção do indicativo da greve para o mês de maio, após o congresso da Fasubra, é uma necessidade da classe trabalhadora. A reunião com as entidades do funcionalismo, incluindo a Fasubra, não trouxe nenhuma expectativa de proposta concreta por parte do governo. Seguimos sem resposta para nossa data-base e para todos os itens aprovados na campanha salarial.

Aprovamos em Plenária Nacional que, em caso de uma situação de acirramento do quadro econômico e social, a Direção da FASUBRA poderá convocar uma plenária emergencial para discutir os encaminhamentos a serem tomados pela categoria. Diante disto, temos de estar mobilizados para uma forte greve. Faça a paralisação acontecer na UFRRJ. Nos dias 7,8 e 9 de abril não vá ao seu local de trabalho. Faça sua parte. Reaja!

"QUEM ASSEDIA,AGRIDE,GRITA E TRATA MAL NÃO DEVE SER DIRIGENTE NA RURAL."

A fim de contribuir com o combate ao assédio moral e todas as formas de violência no local de trabalho na UFRRJ – no momento em que a reitora Ana Dantas inicia, junto a vários segmentos desta Universidade, uma ação efetiva contra todas as formas de violência, com o tema "A violência não nos representa" – a assembleia do Sintur-RJ, realizada em 19 de março de 2015 aprovou várias propostas a serem apresentadas à Reitoria:

– Que o trabalhador, ao fazer uma denúncia de assédio moral ou qualquer tipo de violência no local de trabalho, seja acolhido imediatamente pela Equipe de Saúde do Trabalhador, independentemente de abertura de apuração dos fatos (Portaria da Pró-Reitoria de Administração – Proad): a) Com acompanhamento da Equipe de Saúde do Trabalhador, até quando for necessário. b) Nos casos de denúncia por assédio moral ou violência no local de trabalho, quando o denunciado for o responsável por assinar o requerimento de licença médica, o servidor deverá suprir a assinatura deste diretamente na Proad.

– Caso o fato ocorrido tenha como resultado a impossibilidade da permanência do trabalhador no local de trabalho, o controle de frequência deverá ser assumido imediatamente pela Proad junto ao Departamento Pessoal, até resolução da vida laboral do trabalhador.

– Nos casos em que a denúncia resultar em comissão de sindicância, averiguação, processo administrativo ou qualquer tipo de apuração dos fatos, o denunciado, caso ocupe cargo de direção ou chefia, deverá ser afastado até a conclusão final da apuração.
– Todos os resultados de procedimentos para averiguação sobre denúncia de assédio moral, ou qualquer outra forma de violência no local de trabalho, deverão ser encaminhados às entidades representativas Adur-RJ e Sintur-RJ.
– Inclusão de palestras e seminários de conscientização e combate ao assédio moral na UFRRJ nos programas de capacitação dos servidores da Universidade.

– Que na semana de comemoração ao Dia do Servidor Público seja realizada pela Administração uma atividade de conscientização e combate ao assédio moral e violência no local de trabalho.

– Que as ações de combate ao assédio moral e contra a violência no local de trabalho na UFRRJ, adotadas pela Administração, sejam divulgada nos veículos de comunicação institucional.

– Solicitar reunião com a Reitoria para discutir as propostas.

Assembleia Geral do Sintur-RJ

Categoria vai eleger delegados para Congresso da Fasubra, em maio

O Sindicato dos Trabalhadores em Educação da UFRRJ (**Sintur-RJ**), conforme dispositivo regimental, convoca Assembleia Geral da categoria para eleição de delegados(as) ao **XXII Confasubra** (Congresso da Federação de Sindicatos de Trabalhadores em Educação das Universidades Brasileiras, que será realizado entre 4 e 8 de maio de 2015, em Poços de Caldas (MG).

ASSEMBLEIA GERAL DO SINTUR-RJ

DATA: 14/04/2015 (3ª feira. OBS: Abrangendo Seropédica, Nova Iguaçu e Três Rios)
LOCAL DA ASSEMBLEIA: SEDE DO SINTUR-RJ
DATA: 15/04/2015 (4ª feira) DELEGACIA SINDICAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES
LOCAL DA ASSEMBLEIA: CAMPUS DA UFRRJ - CAMPOS DOS GOYTACAZES

HORÁRIO DE AMBAS AS ASSEMBLEIAS: 1º Chamada: 09h, 2ª: 10h.

PAUTA DE AMBAS AS ASSEMBLEIAS:
1) Informes
2) CONFASUBRA: Apresentação de teses e eleição dos Delegados
3)Campanha salarial – Indicativo de greve
5) Encaminhamentos.

O QUE É CONFASUBRA? QUAIS OS OBJETIVOS? POR QUE O SINTUR-RJ DEVE ELEGER DELEGADOS?

Os Técnico-Administrativos das Universidades, através de seus sindicatos de base, são filiados e representados pela FASUBRA - Federação dos Trabalhadores das Universidades Brasileiras. É esta entidade que encaminha as nossas reivindicações, negociando e dialogando com o Governo Federal. Faz parte do Estatuto da Entidade a realização de Congressos Nacionais a cada dois anos, para renovação da Diretoria Nacional e aprovação de qual a política será implementada, durante todo o mandato.Neste CONFASUBRA,por exemplo decidiremos a greve dos Técnico-Administrativos.

O XXII CONFASUBRA realizar-se-á no período de 04 à 08 de maio, em Poços de Caldas - MG. Todos os sindicatos filiados devem enviar representantes - OS DELEGADOS - que são eleitos em Assembléia Geral, com a presença de um fiscal encaminhado pela Federação. Cada sindicato de base pode enviar 01 delegado a cada 10 pessoas que assinaram a lista no local da assembléia. O quantitativo de delegados que os sindicatos tem direitos é baseado no número de trabalhadores na base. Os eleitos participam do Congresso com direito à voz e voto. A assembléia do SINTUR-RJ pode eleger até 30(trinta) delegados. Para isto precisamos de 300(trezentas) assinaturas na lista de freqüência. Queremos que todos que assinarem permaneçam presentes na assembléia, mas caso você não possa ficar,apenas garanta sua assinatura na lista de freqüência que será disponibilizado até 01(uma) hora antes do horário da assembléia.

O SINTUR-RJ, sindicato nacionalmente reconhecido por toda sua trajetória histórica em defesa dos Técnico-Administrativos da UFRRJ, sempre participou do CONFASUBRA com o número máximo de delegados que tem direito. Qual é importância disto para você que é sócio ou não sócio do SINTUR-RJ?

Primeiro, porque cada delegado presente no CONFASUBRA define os rumos da nossa luta e que política adotaremos em relação aos ataques do governo, além da nova direção. Por exemplo,temos na direção da FASUBRA coordenadores que são do PT e ou/CUTISTAS e defendem a política de arrocho do governo.É isto que os delegados que serão eleitos nas assembléias organizadas por eles defenderão.Nós, aprovamos em assembléia defesa de uma campanha salarial com valorização dos servidores .É isto que nossos 30(trinta) delegados defenderão.
Segundo, um sindicato que consegue coletar 300(trezentas) assinaturas da categoria demonstra a força destes trabalhadores internamente e nacionalmente.
No dia 14/04(terça-feira) será a assembléia para escolha de delegados, assembléia para toda a categoria, com apresentação de teses,onde precisamos das 300(trezentas) assinaturas.
Fortalecendo o sindicato você se fortalece e fortalece toda a categoria.
Você que ainda não é sócio, pode e deve assinar. Você aposentado(a), pensionistas.Você que é Anistiado, também.
Participe!Fortaleça a sua luta!Fortaleça a luta de toda os trabalhadores da UFRRJ!